



42º Congresso
**Brasileiro
de Pediatria**
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
BELO HORIZONTE - MG

INFORMATIVO
DE QUINTA
DIA

15



Prevenção de doenças crônicas começa antes do nascimento, destacam participantes da oficina da SBP-Alape

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vai ratificar o seu compromisso com a Declaração de Punta Cana, firmado em 2022, que estabelece metas para as entidades médicas de pediatria da América Latina voltadas à promoção da defesa das práticas e políticas públicas para mitigar fatores de risco desde os primeiros anos de vida.

Entre as ações que as organizações devem trabalhar estão, o incentivo ao aleitamento materno, à alimentação e hábitos saudáveis e ao controle ambiental, assim como o estímulo ao engajamento da Pediatria como agente da prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

O anúncio desta decisão aconteceu ao final da discussão sobre as DCNTs, da concepção à adolescência, que foi o eixo da oficina sob o tema “Dos primeiros 1000 dias até a adolescência”, realizada na manhã de quinta-feira (15). A atividade foi organizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela Associação Latino-Americana de Pediatria (Alape), com apoio da Associação Internacional de Pediatria (IPA) e do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz).

Durante a oficina, foram abordadas questões relacionadas às origens do desenvolvimento da saúde e da doença (teoria DOHaD), à influência do ambiente e das exposições precoces (como poluentes e desreguladores endócrinos, sobre o desenvolvimento cerebral e o risco de doenças crônicas) e ao papel do pediatra e das políticas públicas na prevenção, da gestação à adolescência.

Em sua participação, Maria Tereza Costa, secretária-geral da SBP e organizadora da oficina, explicou que o tema da atividade se relaciona à valorização do pediatra e à sua atuação em todos os níveis de atenção, inclusive na Atenção Primária à Saúde (APS), por permitir investir nas fases mais precoces da vida, até mesmo antes da concepção.

“É importante aproveitar oportunidades, identificar janelas críticas e reconhecer as potencialidades de atuação sobre os riscos e de implementação de ações que visem à prevenção das doenças crônicas, diminuindo, dessa forma, a carga de doenças na vida adulta”, destacou.

Para Carlos Alonso Rivera, presidente eleito da IPA, citou desafios da região, como o acesso precário à saúde. “Em nossos países, ainda existem desigualdades. O acesso à saúde não é simples para todas as populações”. Ele apontou o Brasil como referência, pela organização dos pediatras, e reforçou a importância da presença da SBP nos fóruns internacionais.

Marcela Fama Pereira, presidente da Alape, também destacou a SBP, como uma das maiores sociedades da região, e o trabalho conjunto em áreas como prevenção da violência e saúde ambiental. Segundo ressaltou, “é muito importante estar articulados como região para seguir trabalhando da melhor maneira por nossa infância”.

Por sua vez, a parceria entre o IFF/Fiocruz e a SBP, unidas pela capilaridade nacional, foi destacada por Mariana Setúbal, representante da instituição de ensino. Em sua participação, ela destacou que há uma preocupação coletiva com o futuro. “Caminhamos juntos e queremos garantir o melhor cuidado das nossas crianças e dos nossos adolescentes”.





Diretoria Executiva da SBP e presidentes de filiadas compartilham iniciativas pelo fortalecimento da Pediatria

Um tour de Norte a Sul, com apresentação de iniciativas locais com foco no fortalecimento institucional da Pediatria, marcou a reunião de presidentes e representantes das filiadas estaduais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com a diretoria executiva da entidade. O encontro ocorreu na quinta-feira (15), durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte (MG).

Os representantes dos 27 estados participaram da rodada e tiveram a oportunidade de cada um em sua vez fazer um breve balanço a respeito de ações desenvolvidas por suas sociedades. A dinâmica permitiu o compartilhamento de experiências e a troca de informações sobre propostas que fizeram a diferença em sua relação com associados, gestores e a população.

Ao acompanhar as exposições, o presidente da SBP, Edson Liberal, reforçou a satisfação de realizar uma nova edição do maior encontro da especialidade em terras mineiras e parabenizou as comissões do CBP pelo empenho na organização do evento. Na sequência, o diretor de Defesa da Pediatria, Fábio Guerra, destacou o trabalho promovido em prol da ampliação da presença dos pediatras em todos os níveis da Atenção, em especial na Primária.

“Nos últimos anos, ampliamos os esforços de aproximação junto aos gestores públicos e parlamentares. Ao mesmo tempo, percebemos os resultados alcançados por meio do movimento crescente de mobilização entre os pediatras da base, cada vez mais engajados nessa causa comum”, afirmou. O diretor informou que

a SBP avalia a consolidação de um documento, com os pleitos da especialidade, para ser divulgado ainda durante o 42º CBP.

Na sequência, a 2ª vice-presidente e coordenadora de Ensino e Pesquisa da SBP, Anamaria Cavalcante e Silva, salientou uma iniciativa inédita da SBP: o concurso educativo “Proteção também se ensina: como prevenir os desafios perigosos entre crianças e adolescentes”. O certame foi destinado às ligas acadêmicas de pediatria e incentivou a elaboração de projetos educativos voltados à prevenção dos chamados desafios perigosos disseminados na internet.

Por sua vez, os editores-chefes da revista Residência Pediátrica, Clémax Santanna e Marilene Crispino, exibiram os resultados do periódico, desde a sua criação em 2011. Um dos destaques compartilhados com as sociedades foi o crescimento do número de acessos ao site da revista, que já superou a marca de 16,5 milhões acumulados ao longo dos anos, conforme apontou a bibliotecária Bruna Brasil, editora técnica do periódico.

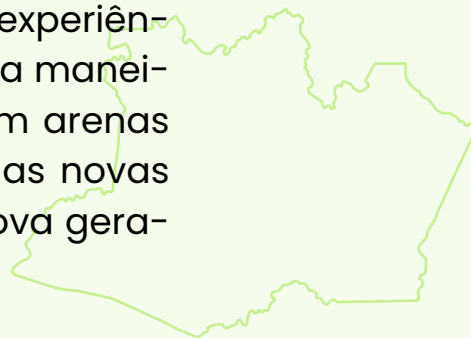
O encontro ganhou um tom de comemoração com a participação da presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), Raquel Gomes de Carvalho Pinto, que expressou sua gratidão pela oportunidade de sediar o 42º CBP. “Espero que todos tenham sido bem recebidos em BH. Estamos extremamente felizes de poder compartilhar dias de tanto conhecimento e confraternização com cada um dos nossos congressistas, vindo de todos os cantos do Brasil”, disse.



COM A PALAVRA, OS PRESIDENTES

As sociedades estaduais de Pediatria são espaços avançados de defesa da especialidade e de qualificação dos profissionais. O engajamento histórico dessas entidades tem fortalecido as reivindicações da categoria e a assistência de crianças e adolescentes por todo o País. Ao longo do evento, nesta seção, será possível conhecer um pouco da opinião de alguns dos presidentes dessas entidades parceiras sobre o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria. Confira!

“O 42º CBP, em Minas, tem sido uma experiência muito rica. A qualidade das palestras e a maneira moderna de apresentação das aulas em arenas silenciosas são requisitos que aproximam as novas tecnologias aos pediatras, sobretudo da nova geração, para dentro dos congressos da SBP”.



Adriana Távora de Albuquerque Taveira,
Presidente da Sociedade
Amazonense de Pediatria

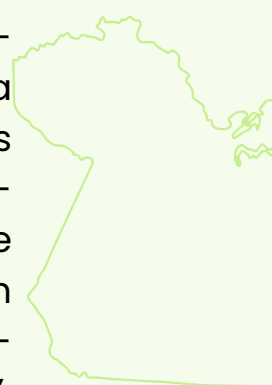


Ana Luiza Velloso da Paz Matos,
Presidente da Sociedade
Baiana de Pediatria



“O 42º CBP é fundamental para troca de experiências, atualizações científicas e encontros com profissionais de todo país que têm o mesmo objetivo: cuidar melhor da criança e do adolescente brasileiro. A filiada da Bahia segue integrada com toda a SBP na luta pela inserção do pediatra em todos os níveis do cuidado na saúde. Esse é um dos nossos grandes desafios!”

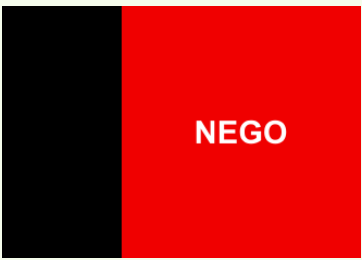
“Duas palavras resumem o 42º CBP: inovação e tecnologia. É um evento que traz várias atualizações para os pediatras brasileiros, inclusive para os especialistas do Pará. No Norte, temos os menores números de pediatras. Por isso, as temáticas trabalhadas, especialmente os avanços baseados em evidência e ciência, trazem um grande benefício para Pediatria paraense, atingindo-a em todas as regiões: das mais remotas à capital”.



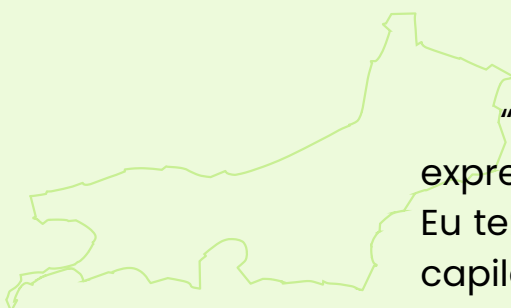
Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza,
Vice-presidente da Sociedade
Paraense de Pediatria



“É o evento científico mais importante da nossa especialidade. Temos a oportunidade de acesso à atualização com abordagens em diversas áreas. É um momento de aprimorar a tomada de decisão para a prática clínica e de amadurecer conhecimentos, chegando inclusive aos debates sobre as políticas públicas do nosso país em defesa de crianças e adolescentes”.



Socorro Ferreira Martins,
Presidente da Sociedade Paraibana de Pediatria



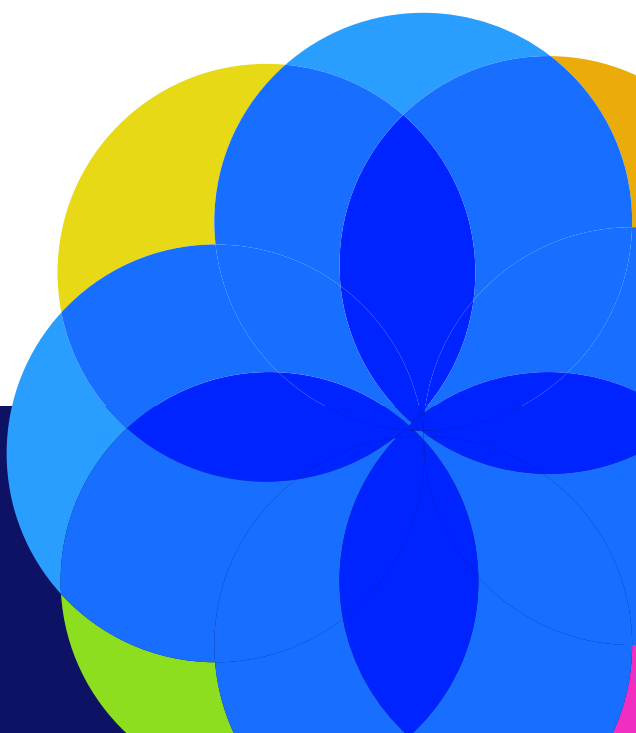
Anna Tereza Miranda Soares de Moura,
Presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro

“A Soperj ficou muito satisfeita com a presença expressiva de colegas do nosso estado no 42º CBP. Eu tenho certeza de que o aprendizado realizado será capilarizado quando chegarem ao Rio de Janeiro. Contudo, queria também chamar a atenção para a hospitalidade, organização e acolhimento dos mineiros. Todas as pessoas com quem eu estou conversando estão se sentindo muito bem aqui”.

“Acho que o Congresso integra todas as regiões do Brasil. É um momento que reforça o sentimento de pertencimento ao coletivo e à Sociedade Brasileira de Pediatria. Como consequência há o desenvolvimento da prática médica, dos pediatras, da qualidade da assistência. É um movimento de melhoria conjunta”.



Jose Maria Sinimbu de Lima Filho,
Presidente da Sociedade Tocantinense de Pediatria





Na quinta-feira, sucessivas atividades abordaram ações de defesa da Pediatria

A Defesa da Pediatria continuou em alta durante toda a programação de quinta-feira (15) do 42º CBP. Durante o dia aconteceram rodas de conversa no estande da SBP nas quais os pediatras puderam tirar suas dúvidas sobre questões relacionadas à especialidade.

Além disso, ocorreu também a mesa "Defesa da Pediatria no dia a dia" sob a moderação de Claudio Orestes Britto Filho. Na oportunidade, Donizetti Dimer

Giamberardino Filho (PR) abriu as apresentações com o tema "Consultório: caminhos, cuidados e armadilhas".

Em seguida, Ricardo Maria Nobre Othon Sidou abordou as mídias sociais e como enfrentar com ética os perigos da internet. Já Renata Belém Pessoa de Melo Seixas encerrou o bloco com a reflexão "Pediatria: passado que inspira, presente que desafia, futuro que se constrói". Nas imagens, é possível conferir flagrantes dessa movimentação.





Com temas que vão do autismo à prevenção da violência, mais cinco livros são lançados no 42º CBP

Publicações voltadas à saúde e à proteção de crianças e adolescentes foram lançadas nesta quinta-feira (15), durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP). Das cinco obras, quatro são livros físicos e uma é e-book. A atividade foi realizada no estande da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com a presença de pediatras, coordenadores e editores das publicações, que abordam temas como transtorno do espectro autista (TEA), puericultura, hematologia, oncologia, reumatologia e violência contra menores.

Coordenado por Liubiana Arantes de Araújo e Jaime Lin, *Transtorno do Espectro Autista – Guia para Triagem, Diagnóstico e Intervenção para Pediatras* reúne ferramentas para qualificar o atendimento, apoiar decisões clínicas e promover um acompanhamento humanizado de crianças, adolescentes e suas famílias. A obra aborda aspectos gerais do autismo, triagem, diagnóstico, comorbidades e determinantes genéticos, além de considerar os desafios que se estendem pela adolescência e pela vida adulta.

Já o *Manual de Puericultura*, coordenado por Tadeu Fernando Fernandes, percorre, em 49 capítulos, as diferentes etapas do crescimento e do desenvolvimento, dos primeiros 1.100 dias de vida à transição para a idade adulta. Entre os temas estão aleitamento materno, alimentação, imunizações, saúde mental, transtornos do desenvolvimento e da aprendizagem, adolescência e impactos do mundo digital.

Com foco no diagnóstico e no tratamento de doenças, *Hematologia e Oncologia para Pediatras* é coordenado por Josefina Pelegrini Braga, Denise Bousfield da Silva e Virgínia Tafas Nobrega. Estruturada a partir de casos clínicos, a publicação aborda condições como anemias, doença falciforme, alterações da coagulação, leucemias, linfomas, tumores sólidos e urgências oncológicas.

A prática clínica também é o foco de *Reumatologia Pediátrica na Prática Diária: Diagnóstico e Tratamento*, editado por Clóvis Artur Almeida da Silva, Flávio

Sztajn bok, Adriana Rodrigues Fonseca e Claudia Saad Magalhães. Fruto de uma parceria inédita entre a SBP e a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), o livro combina conteúdos sobre exames diagnósticos, doenças reumatológicas agudas e crônicas, critérios de avaliação clínica e uso de medicamentos antirreumáticos.

A quinta publicação apresentada é um e-book da terceira edição do *Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situação de Risco de Violência*, referência organizada pela Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM). O material digital orienta profissionais de saúde, educação e integrantes da rede de proteção sobre como identificar, acolher e encaminhar casos de violência contra crianças e adolescentes, contribuindo para o atendimento e a proteção desse público. **Para acessar a edição, use o QR abaixo.**



PAINEL DO CONHECIMENTO

Atenção primária à saúde, comunicação com as famílias, saúde mental na infância e adolescência, doença celíaca, prevenção de acidentes e violências e controvérsias em alergia alimentar foram alguns dos temas que movimentaram conferências, palestras, mesas redondas e debates na quinta-feira (15), durante o 42º CBP. Ao longo do Congresso, esta seção traz um panorama dos principais destaques da programação científica do maior evento da Pediatria brasileira. Confira.



CONTROVÉRSIAS EM ALERGIA ALIMENTAR

Herberto José Chong Neto e Mara Morelo Rocha Felix moderaram a mesa “Controvérsias em alergia alimentar”. Na oportunidade, Jackeline Motta Franco apresentou abordagem sobre alergia alimentar e Bruno Acatauassú Paes Barreto tratou da utilidade dos probióticos em tratamentos. Já Evandro Alves do Prado analisou a possível relação entre alergia alimentar e dermatite atópica.

ACIDENTES E VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA

Na mesa “Acidentes e violência na infância”, Sulim Abramovici apresentou os principais acidentes na infância e na adolescência. Na sequência, Tânia Maria Russo Zamataro tratou das estratégias de prevenção de acidentes e Adriane Wosny Guimarães discutiu a distinção entre o que é intencional e o que é acidental. A moderação foi de Maria de Fátima Fernandes Géa.



DOENÇA CELÍACA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO PEDIÁTRICO

Os palestrantes da mesa “Doença celíaca: avanços no diagnóstico e manejo pediátrico” trataram de diferentes etapas do cuidado. Danielle Reis Yamamoto apresentou como aplicar as diretrizes de diagnóstico na prática pediátrica. Por sua vez, Adelma Alves de Figueiredo falou sobre o acompanhamento em longo prazo e as comorbidades associadas. Coube a Hécio de Sousa Maranhão destacar os desafios e as estratégias para a adesão à dieta sem glúten. A moderação ficou a cargo de Elisa de Carvalho.





SAÚDE MENTAL E COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS: CRESCER EM TEMPOS DESAFIADORES

Na mesa “Saúde Mental e Combate às Violências: crescer em tempos desafiadores”, Cecy Dunshee de Abranches discutiu a banalização da violência, incluindo bullying, cyberbullying e stalking. Por sua vez, Gabriela Judith Crenzel abordou os desafios perigosos da internet, e Vera Ferrari Rego Barros tratou da sexualidade e do gênero, com foco nas complexidades da construção da identidade. A atividade foi moderada por Marco Antônio Chaves Gama.

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS: COMUNICAÇÃO QUE ACOLHE, INFORMA E APROXIMA

Na mesa “Pediatria para Famílias: comunicação que acolhe, informa e aproxima”, o presidente Edson Liberal apresentou a comunicação da SBP como extensão do cuidado pediátrico. Já Nilza Perin discutiu o que faz uma família confiar em um pediatra na era das redes sociais e Renata Waksman abordou como a comunicação do pediatra precisa acompanhar as mudanças da família, incluindo novas configurações familiares, comunicação clínica e notícias difíceis na pediatria. A atividade foi coordenada por Camila Salomão Mourão.



O PEDIATRA E A COORDENAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A mesa “O pediatra e a coordenação do cuidado integral na atenção primária à saúde” teve como palestrantes Maria Tereza Fonseca da Costa, que abordou o modelo de assistência e a identidade da Pediatria na porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), Gabriela Araújo Costa, que tratou do matriciamento em Pediatria, e Ivan Akucevikius, que discutiu as invisibilidades em saúde da criança e do adolescente. A atividade foi moderada por Jocileide Sales Campos e Raquel Gomes de Carvalho Pinto.



No 42º CBP, Rita Lobo destaca o papel da cozinha na formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância

Como aproximar crianças e adolescentes de uma alimentação saudável desde os primeiros anos de vida? A pergunta orientou o bate-papo “Promoção da Alimentação Saudável no Curso da Vida: da Pré-concepção à Adolescência”, realizado na quinta-feira (15), durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte (MG). A chef de cozinha e apresentadora Rita Lobo foi um dos destaques do encontro, que reuniu especialistas para discutir estratégias de promoção da saúde dentro e fora da escola.

“Cozinhar é uma ferramenta fundamental para promover uma alimentação saudável. Quando preparamos a própria comida, temos mais controle sobre os ingredientes e valorizamos alimentos frescos e variados. Além disso, envolver as crianças na cozinha é uma forma de aproximá-las dos alimentos e contribuir para a construção de hábitos que podem acompanhá-las por toda a vida”, destacou Rita Lobo.

Presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, Fabíola Isabel Suano de Souza abordou a importância de transformar as evidências científicas em orientações práticas para as famílias.

“Os hábitos alimentares começam a se formar nos primeiros anos de vida. Por isso, é fundamental valorizar a comida caseira, variada e culturalmente adequada, evitando os alimentos ultraprocessados. Planejar as compras, cozinhar em casa e envolver toda a família na escolha e no preparo das refeições são atitudes que contribuem para a saúde das crianças e dos adolescentes”, afirmou.

Para o presidente do Departamento Científico de Saúde Escolar da SBP, Abelardo Bastos Pinto Junior, a escola, a família e os hábitos cotidianos precisam atuar juntos para enfrentar a obesidade infantil e o avanço dos ultraprocessados. “A escola deve ser, desde a educação infantil, um espaço lúdico e aberto à criatividade, que oferece um ambiente saudável, seguro, de respeito, solidariedade e convivência harmoniosa. Gestores, professores e famílias devem estar unidos para desenvolver práticas benéficas à saúde”, ressaltou.

A atividade foi mediada por Renato de Ávila Kfourir, diretor de Cursos e Eventos da (SBP). O debate reforçou a importância da atuação conjunta entre profissionais de saúde, educadores e famílias para incentivar hábitos alimentares saudáveis desde o início da vida.





PATROCINIO PLATINA



PATROCINIO OURO



PATROCINIO PRATA



APOIO



ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.